

**8º Encontro de Supervisão Técnica da Secretaria Executiva de Assistência Social  
(SEASS) – PE - 25/10/2019**

Facilitadora: Patrícia Marília Félix da Silva (Doutora em Sociologia - UFPE)

**CONTEXTO SOCIOPOLÍTICO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

**Conceito de Pessoas em Situação de Rua:**

“Grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória”.

Este conceito, presente no Decreto 7.053 de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a Política Nacional para a População em Situação de Rua, foi elaborado por Silva (2006) e incluído nesta política por uma reivindicação do Movimento Nacional da População em Situação de Rua (SILVA, 2015).

Outras perspectivas conceituais:

Durham (1984)	<b>Moradores de rua</b> Migrantes que saem de áreas rurais para as urbanas à procura de oportunidades.		
Escorel (1999)	<b>Moradores de rua</b> Pertencem à rua e moram na mesma de forma permanente.	<b>Indivíduos em situação de rua</b> Moram na rua temporariamente.	
Vieira, Bezerra e Rosa (2004)	<b>Ficar na rua</b> Circunstancialmente	<b>Estar na rua</b> Situação recente	<b>Ser da rua</b> Quase definitivo

Geralmente, as pessoas em situação de rua não são vistas como semelhantes por sua condição em que a miserabilidade é expressa por meio da sujeira, da embriaguez e de outras condições adversas (NASCIMENTO, 2003).

**Quantitativo de pessoas em situação de rua no Brasil**

- Segundo estimativas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), com base em dados do Censo do Sistema Único de Assistência Social (Censo SUAS), em 2015 foram contabilizadas 101.854 pessoas em situação de rua no Brasil (NATALINO, 2016).
- A última pesquisa nacional foi realizada apenas entre 2007 e 2008, a qual identificou apenas 31.922 pessoas em situação de rua (Brasil, 2008).
- Em Recife, a Prefeitura fez uma contagem em setembro de 2019 e identificou mais de 1600 pessoas em situação de rua nesta cidade.
- O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realiza censos desde 1872 e, no entanto, as pessoas em situação de rua nunca foram incluídas em suas pesquisas.

### **Breve histórico da pobreza e da situação de rua no contexto ocidental**

#### ➤ Idade Média

A pobreza servia para que as pessoas ricas tivessem seus pecados redimidos pela caridade (MOLLAT, 1989).

Organização da igreja católica para ajudar os pobres (REZENDE FILHO, 2009).

Renascimento: No final da Idade Média, o Renascimento contribuiu para difusão de uma concepção racionalista e, portanto, os indivíduos passaram a ser considerados responsáveis tanto por sua pobreza quanto pela riqueza (CASTEL, 1998).

#### ➤ Idade Moderna

Uma vez que a pobreza e todas as suas expressões, era considerada uma responsabilidade individual, o assistencialismo, como estratégia de cumprimento da ordem divina, diminuiu, o que se refletiu no aumento da população em situação de rua (BURSZTYN, 2003).

Leis para punir os/as pobres que, em condições de trabalhar, estivessem pedindo esmolas (SOUZA, 1982).

Reforma Protestante: Diante da incerteza da salvação, o protestantismo começou a difundir a ideia de que a dedicação ao trabalho, sem objetivo de gastos e com foco na poupança, deve ser uma prática constante, considerando que esta tende a gerar a riqueza, a qual é uma indicação da providência divina (WEBER, 2004).

Pobreza associada à preguiça (SCHMITT, 1998).

Confinamento dos “inúteis” socialmente (FOUCAULT, 1997).

### Capitalismo:

Exclusão | massa marginal | exército de reserva

Atraso, sujeira, miséria, preguiça x utilidade à exploração capitalista

#### ➤ Contemporaneidade

- Revolução Francesa – Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão
- Escravidão (FERNANDES, 1978)
- Trabalho – associado à cidadania
- Flexibilização no trabalho (HARVEY, 1989).
- Precariedade laboral (ALVES, 2007).
- Informalidade (OLIVEIRA, 2013).
- Trabalho não clássico (DE LA GARZA, 2017).
- Neoliberalismo (FILGUEIRAS, 2006).
- Elevada desigualdade social no Brasil (PIKETTY et al, 2018; SOUZA, 2016).
- Pobreza como consequência da desigualdade Social (PEREIRA, 2006; IVO, 2008, TELLES, 2001).
- Pobreza política (DEMO, 2002).

### Cidadania

#### ➤ Marshall (1967)

Direitos civis, políticos e sociais

#### ➤ Carvalho (2008)

Peculiaridade brasileira.

#### ➤ Dagnino (2004)

Confluência perversa entre as concepções de cidadania: neoliberal x democratizante

Mercado – não inclui todos → pobreza

Direito a ter direitos

### **Movimento Nacional da População em Situação de Rua**

- 2001: Marcha para Brasília – Articulação catadores/as e População em Situação de Rua
- 2004: Massacre da Sé
- 2005: No 4º Festival Lixo e Cidadania – Lançamento do MNPR (RJ, SP, BA, CBA)
- 2005 – 01 e 02 de setemb: I Encontro Nacional sobre População em Situação de Rua
- 2019 (21/08): Marcha Nacional das Pessoas em Situação de Rua - Brasília

Trabalhos sobre o Movimento Nacional da População em Situação de Rua: DE LUCCA (2007), MELO (2011, 2016, 2017)

### **Assistência Social e Pessoas em Situação de Rua** (SILVA, 2018)

1988 – Constituição: Assistência Social é integrada ao Sistema de Seguridade Social do Brasil.

1993 – Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS)

2004 – Política Nacional de Assistência Social (PNAS)

2005 – Inclusão da População em Situação de Rua na LOAS

2005 – Criação do SUAS (Já previsto na LOAS)

2006 – Grupo de Trabalho Interministerial para elaborar estudos e apresentar propostas de políticas públicas para inclusão da população em situação de rua

2008 – Política Nacional para Inclusão Social da População em Situação de Rua

2009 – Decreto 7.053 – Institui a Política Nacional.

### **Estudos sobre as pessoas em situação de rua em Recife:**

ALBUQUERQUE, Cintia. *Loucos nas ruas: um estudo sobre o atendimento à população de rua adulta em sofrimento psíquico na cidade do Recife*. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Universidade Federal de Pernambuco. Recife. 137p. 2009.

ALMEIDA, Janusy Mara de Alencar. A história de jovens com experiência de acolhimento institucional, tendo como pano de fundo o conceito de natalidade em Arendt. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica). Universidade Católica de Pernambuco. 114p. 2018.

LEITÃO, Fernanda Carla de Carvalho. *A proteção integral e as contradições do acolhimento institucional para adolescentes em situação de rua no município do Recife*. Dissertação. (Mestrado em Serviço Social) – Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. Universidade Federal de Pernambuco. Recife. 143p. 2012.

OLIVEIRA, Cleide de Fátima Galiza de. *Se essa rua fosse minha: um Estudo sobre a Trajetória e Vivência dos meninos de Rua do Recife*. Recife: Massangana, 1989.

PINTO, Solange Maria Alves. *Essa rua também é nossa: a territorialidade da população de rua na região central da cidade do Recife*. Dissertação (Mestrado em Ciências Geográficas) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Geográficas. Universidade Federal de Pernambuco. Recife. 113p. 2000.

SILVA, Patricia Marília Felix da. *Pessoas em situação de rua em Recife: Cidadania através do trabalho como uma alternativa*. 2015. 174p. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Universidade Federal de Pernambuco. 2015.

\_\_\_\_\_. *Nas ruas do labor: configuração do processo de trabalho de pessoas em situação de rua em Recife-Brasil*. 2019. Tese (Doutorado em Sociologia) – Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Universidade Federal de Pernambuco. 2019

SILVA, Thiago Santos da. *Refazer-se: dignidades em meio às ruas: um estudo em antropologia das moralidades e emoções*. 2017. Dissertação (Mestrado em Antropologia – Programa de Pós-Graduação em Antropologia. Universidade Federal de Pernambuco. 2017.

### **Referências:**

ALVES, Giovanni. *Dimensões da Reestruturação Produtiva: ensaios de sociologia do trabalho*. 2ª edição. Londrina: Praxis; Bauru: Canal 6, 2007.

ANTUNES, Ricardo. Século XXI: nova era da precarização estrutural do trabalho? In: ANTUNES, Ricardo; BRAGA, Ruy; NOGUEIRA, Leandro Mazzei. Et Al. (Orgs). *Infoproletários*. São Paulo: Boitempo, 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. *Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de rua*. Brasília, 2008.

BURSZTYN, Marcel. Da pobreza à miséria, da miséria à exclusão: o caso das populações de rua. BURSZTYN, Marcel (org.). In: *No meio da rua: nômades, excluídos e viradores*. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: O longo caminho*. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

CASTEL, Robert. *As metamorfoses da questão social*. Petrópolis: Vozes, 1998.

DAGNINO, Evelina. Confluência perversa, deslocamentos de sentido, crise discursiva. In: GRIMSON, Alejandro. (Org.). *La cultura em las crisis latinoamericanas*. Buenos Aires: Clacso, 2004.

Disponível em: [http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/grupos/grim\\_crisis/11Confluencia.pdf](http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/grupos/grim_crisis/11Confluencia.pdf)  
Acesso em: 10 de novembro de 2013.

DE LUCCA, Daniel. *A rua em movimento: experiências urbanas e jogos sociais em torno da população de rua*. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 243p. 2007.

DE LA GARZA, Enrique. Crítica del Concepto de Informalidad y la Propuesta de Trabajo no Clásico. *Trabajo*, año 9, nº 14, Enero-Junio de 2017.

DEMO, Pedro. *Charme de exclusão social*. Campinas/SP: Autores Associados, 2002.

DURHAM, Eunice. *A caminho da cidade*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1984.

ESCOREL, Sarah. *Vidas ao léu: trajetórias de exclusão social*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

FERNANDES, Florestan. *A Integração do Negro na Sociedade de Classes: O Legado da “Raça Branca”*, Vol 1. 3. ed. São Paulo: Ática, 1978.

FILGUEIRAS, Luiz. O Neoliberalismo no Brasil: estrutura, dinâmica e ajuste do Modelo Econômico. In: MASUALDO, B.; ARCEO, E. (Org.) *Neoliberalismo y sectores dominantes – tendencias globales y experiencias nacionales*. Buenos Aires: CLACSO, 2006, p. 179-206.

FOUCAULT, Michel. *História da loucura: na idade clássica*. São Paulo: Perspectiva, 1997.

HARVEY, David. A transformação político-econômica do capitalismo do final do século XX.  
In: *A condição pós-moderna*. São Paulo, Edições Loyola, 1989.

IVO, Anete Brito Leal. *Viver por um fio: pobreza e política social*. São Paulo: Annablume; Salvador: CRH/UFBA, 2008.

MARSHALL, Thomas Humphrey. *Cidadania, Classe Social e Status*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

MELO, Tomás Henrique de Azevedo Gomes. *A rua e a sociedade: articulações políticas, socialidade e a luta por reconhecimento*. 2011. 194p. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Universidade Federal do Paraná, 2011.

\_\_\_\_\_. *Da rua pra rua: novas configurações políticas a partir do Movimento Nacional da População de Rua (MNPR)*. In: RUI, Taniele; MARTINEZ, Mariana; FELTRAN, Gabriel. (orgs). São Gilberto, EduFSCar, 2016.

\_\_\_\_\_. *Política dos “improváveis”*: percursos de engajamento militante no Movimento Nacional da População de Rua (MNPR). 2017. 341p. Tese (Doutorado em Antropologia) - Programa de Pós-Graduação em Antropologia. Universidade Federal fluminense, 2017.

MOLLAT, Michel. *Os pobres na Idade Média*. Tradução de Heloísa Jahn. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. Dos excluídos necessários aos excluídos desnecessários. In: *No meio da rua: Nômades, excluídos e viradores*. Marcel Bursztyrn (Org). Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

NATALINO, Marco Antonio Carvalho. *Estimativa da população em situação de rua no Brasil*. Brasília, Rio de Janeiro: IPEA, 2016 (Texto para Discussão).

OLIVEIRA, Francisco. *Crítica à razão dualista. O Ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo, 2013.

PEREIRA, Camila Potyara. A pobreza, suas causas e interpretações: destaque ao caso brasileiro. *Ser Social*, Brasília, n.18, p. 229-252, jan./jun., 2006.

PIKETTY, Thomas et al. *Informe sobre la desigualdad global*. Resumen Ejecutivo. WORLD INEQUALITY LAB, 2018.

REZENDE FILHO, Cyro de Barros. Os pobres na Idade Média: de minoria funcional a excluídos do paraíso. *Revista Ciências Humanas – UNITAU*, vol 1, n. 1, 2009.

SCHMITT, Jean Claude. A História dos marginais. In: LE GOFF, Jacques. (Org.). *A História Nova*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SILVA, Maria Lúcia Lopes da. *Mudanças Recentes no Mundo do Trabalho e o Fenômeno População em Situação de Rua no Brasil 1995-2005*. 2006. 220p. Mestrado (Dissertação de Mestrado em Política Social) – Programa de Pós-Graduação em Política Social. Universidade de Brasília, 2006. Disponível em:

<[http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1763/1/2006\\_Maria%20Lucia%20Lopes%20da%200Silva.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1763/1/2006_Maria%20Lucia%20Lopes%20da%200Silva.pdf)> Acesso em: 30 de Abril de 2013.

SILVA, Patricia Marilia Felix da. Políticas públicas para pessoas em situação de rua no Brasil: ações para o exercício da cidadania? *InterNaciones*. Año 5, Número 13, 2018.

\_\_\_\_\_. *Pessoas em situação de rua em Recife: Cidadania através do trabalho como uma alternativa*. 2015. 174p. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Universidade Federal de Pernambuco. 2015.

SOUZA, Laura de Mello e. *Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1982.

SOUZA, Pedro Herculano Guimarães Ferreira. *A desigualdade vista do topo: a concentração de renda entre os ricos no Brasil, 1926-2013*. 2016. Tese (Doutorado em Sociologia) – Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Universidade de Brasília, 378p. 2016.

TELLES, Vera da Silva. *Pobreza e Cidadania*. São Paulo: USP, Curso de Pós-Graduação em Sociologia: Ed. 34, 2001.

VIEIRA, Maria Antonieta.C.; BEZERRA, Eneida Maria. R.; ROSA, Cleisa Moreno M. (Orgs.). *População de rua: quem é, como vive, como é vista*. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

WEBER, Max. *A ética protestante e o “espírito” do capitalismo*. Tradução José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.